

# PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA A FORMAÇÃO DE AGENTES MIRINS IMPLEMENTADORES DE POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS

## PEDAGOGICAL PRACTICES FOR TRAINING CHILD POLICY MAKERS

Guilherme Oiamaré Ramires,  
Discente na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

Laura Aparecida Breves Ferreira Starczak,  
Discente na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

Juliana Dias Scariote,  
Discente na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

Edionara Ferrazzo,  
Discente na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

Thais Fernandes de Almeida,  
Discente na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

Juliana Demartini,  
Docente na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

**Área temática: Meio Ambiente**

**Resumo:** O Projeto de Extensão visa contribuir com a implementação da Coleta Seletiva e Educação Ambiental em Barra do Bugres-MT. O projeto se baseia em metodologias ativas voltadas à pesquisa e à construção do conhecimento por meio de trocas de saberes, incluindo diretrizes da Nova Agenda 2030 da ONU, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e à Política Nacional de Resíduos Sólidos. No momento ocorre revisão de uma cartilha com aplicação prevista para novembro e dezembro de 2021.

**Palavras-Chave:** educação ambiental; cartilha educativa; extensão universitária.

**Abstract:** The Extension Project aims to contribute to the implementation of Selective Collection and Environmental Education in Barra do Bugres-MT. The project is based on active methodologies aimed at action-research and knowledge-building through knowledge exchange, including guidelines of the UN's New 2030 Agenda, aligning with the Sustainable Development Goals and the National Solid Waste Policy. At the moment there is a review of a booklet with application scheduled for November and December 2021.

**Keywords:** environmental education; educational booklet; university extension.

## INTRODUÇÃO

Este Projeto Extensionista inclui em suas ações diretrizes previstas na Nova Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

(ODS), em especial 4º, 6º, 11º, 12º, 13º e 17º e à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Nº 12.305/2010), a partir de ações dedicadas à Educação Ambiental em Escolas de Ensino Fundamental.

Trata-se de um Projeto de Extensão Universitária que tem como objetivo principal contribuir para a implementação da Coleta Seletiva e Educação Ambiental em Barra do Bugres, cidade no interior de Mato Grosso, em parceria com a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis Rio Branco (AMARB) e outras instituições públicas e privadas, como a Escola Estadual Profª Julieta Xavier Borges e Projeto Doce Vida, projeto social da Usina Barralcool localizada na cidade, Universidade, Prefeitura Municipal, Ministério Público, Defensoria Pública e Empresas do setor privado. O projeto é baseado em metodologias ativas voltadas à pesquisa-ação e, conseqüentemente, à construção do conhecimento por meio de trocas de saberes, conforme nos orienta o educador Paulo Freire (FREIRE, 1975; 1985).

A construção e consolidação da democracia participativa como um princípio da gestão da cidade, como nos indica Pereira (2013), constitui em importante ação para entender as políticas públicas de gestão de resíduos sólidos. Além disso, buscamos ampliar a potencialidade do ofício Arquitetura e Urbanismo no seu sentido mais social e político, fomentando a capacidade de transformação e crescimento pessoal, social e intelectual dos estudantes universitários e, possivelmente, a formação de agentes implementadores de políticas públicas relevantes para uma melhor qualificação dos territórios urbanos.

## **OBJETIVO**

Contribuir para a implementação da Coleta Seletiva e Educação Ambiental em Barra do Bugres-MT, em parceria com a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis Rio Branco (AMARB) e outras instituições públicas e privadas.

## **METODOLOGIA**

A partir da investigação-ação buscamos fortalecer a participação efetiva das partes envolvidas nas atividades propostas. Segundo Tripp (2005) a investigação-ação [pesquisa-ação] pode ser definida como ações continuadas e sistematizadas que buscam melhorar a prática e contribuir para a implementação de políticas públicas por meio de processos participativos, emancipação cidadã e transformações sociais. Tripp (2005) nos orienta sobre o ciclo da investigação-ação composto por: planejar uma melhora da prática, agir para implementar a melhora planejada, monitorar e descrever os efeitos da ação e avaliar os resultados. Com isso, pesquisa e ação permanecem articuladas durante todo o período de desenvolvimento desta proposta extensionista que, neste caso, busca junto às escolas de ensino fundamental da rede pública municipal contribuir para construção de uma consciência coletiva sobre os cuidados com o meio ambiente e a relevância de sermos pessoas com práticas cotidianas mais sustentáveis.

Dentro do projeto de extensão desenvolvemos uma cartilha educativa sobre educação ambiental para estudantes, inicialmente para estudantes do ensino fundamental (projeto piloto). Esta cartilha complementa o plano de aulas dos grupos escolares com reflexões, conteúdos, atividades, jogos e brinquedos que abordam e articulam temas como diversidade, cidade, meio ambiente e cidadania.

A cartilha educativa está direcionada oportunamente ao embasamento teórico e, devido ao momento de pandemia causada pela COVID-19 que exige o distanciamento social e a adoção do Ensino a Distância (EaD), propomos a distribuição (impressa ou *on-line*) de materiais com conteúdo didáticos com caráter mais lúdico e recreativo. Para isso, a equipe proponente, junto à equipe de professores das escolas parceiras, tem elaborado uma cartilha educativa que aborda as condicionantes da cidade bem como a realidade das instituições, dos grupos de estudantes e professores.

Em resumo, os conteúdos da cartilha tratam de temas como: origem, impacto e importância da destinação correta dos materiais reciclados – assunto a ser tratado nas aulas de História e Ciências relacionando com o tema cidade; identificação, separação, limpeza e cuidados com os recicláveis juntamente com o respeito aos trabalhadores que retiram a sua renda da catação – assunto a ser abordado nas aulas de Arte e Geografia relacionando ao tema cidadania; interpretação da cartilha – assunto que poderá ser tratado nas aulas de Português.

Esta proposta visa ir além das interações entre disciplinas do Ensino Fundamental (representadas nas atividades propostas pelas matérias de Geografia, História, Arte, Ciências e Português), ao promover a interação entre o grupo universitário, estudantes e educadores das instituições parceiras. Estes grupos são partes componentes da sociedade civil diretamente influenciadas pelos impactos ambientais causados pelo descarte inadequado do material reciclável e da falta de consciência e atitudes mais favoráveis à preservação do meio ambiente e manutenção dos recursos naturais dos quais depende a vida nas cidades. Neste sentido, a interdisciplinaridade busca dar profundidade à Educação Ambiental, associando diversos saberes, incluindo os saberes das pessoas que trabalham diretamente com resíduos sólidos, os catadores de materiais recicláveis (peritos da experiência).

As atividades na cartilha preveem uma articulação entre o lúdico e o recreativo, por meio da “gamificação” que, segundo Chou (2014), consiste em construir modelos ou sistemas de produção com foco nas pessoas participantes, seguindo a lógica dos “games” e levando em consideração a motivação, sentimentos e participação de quem está envolvido em determinada ação. Enfim, a gamificação é utilizada em nossa proposta como recurso metodológico complementar para a mobilização e engajamento dos estudantes e professores das escolas parceiras em relação às questões ambientais (desafios e possibilidades para a construção de pessoas e cidades mais social e ambientalmente justas).

Dentre as ações definidas para serem aplicadas de modo interativo, dialógico e lúdico, junto aos pequenos cidadãos, estão:

- Ampliar a divulgação de informações e conhecimentos sobre a reciclagem de materiais descartados na cidade e região de entorno;
- Promover a troca de saberes entre a comunidade acadêmica e a sociedade (representada pelas crianças, pais, mães, responsáveis, professores e professoras, funcionários das escolas, gestores municipais, catadores);
- Estimular as práticas interdisciplinares e interações dialógicas entre os grupos envolvidos;
- Contribuir para que a população local se torne mais consciente do seu papel de agente ativo em prol do meio ambiente, seja na reciclagem de materiais, seja nas dinâmicas de consumo;
- Colaborar para a emancipação cidadã e fortalecimento dos processos participativos em políticas públicas (como a de resíduos sólidos, por exemplo).

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossa equipe extensionista adotou estratégias para elaborar uma cartilha educativa, bem como a aplicação do material junto às instituições parceiras. A ideia inicial foi desenvolver o material juntamente com o grupo de educadores das instituições, mas devido a pandemia ocasionada pela COVID-19, essa proposta não foi possível. Sendo assim, o material, (pesquisas, propostas de conteúdo, propostas de atividades e jogos), foi elaborado pela equipe proponente do Projeto de Extensão enquanto as instituições parceiras ficaram responsáveis pela revisão e aplicação do material. Além da cartilha educativa foi elaborado um roteiro para o grupo de aplicadores, norteando-os para a aplicação remota (EaD) ou presencial.

Atualmente, a cartilha educativa está em processo de revisão pelas instituições parceiras e em desenvolvimento da parte visual. O grupo almeja aplicação ainda este ano, no começo de novembro até o período letivo de 2021 finalizar.

Por fim, este Projeto de Extensão Universitária ajudou o grupo proponente a olhar de outra perspectiva o curso que estão inseridos, despertando possibilidades de atuação profissional no futuro. A proposta da cartilha educativa contribuiu também para evidenciar os problemas que o descarte inadequado dos materiais recicláveis ocasionam ao meio ambiente e à vida da população, incentivando e sensibilizando os estudantes para as causas ambientais.

### REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei nº 12.305**, de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Brasília, DF: Palácio do Planalto, 2010. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm)>. Acesso em: 06/10/2021.
- CHOU, Y. **Gamification**. Disponível em: <<http://yukaichow.com/gamification-examples/>>. Acesso em: 22/01/2021.
- FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Porto: Afrontamento, 1975.

- \_\_\_\_\_. **Extensão ou Comunicação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- ONU. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**: Transformando Nosso Mundo - Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. 2015. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>>. Acesso em: 06/10/2021
- PEREIRA, E. M. **Planejamento Urbano no Brasil**: (in) definição do papel dos atores e condições para uma participação efetiva. RIBEIRO, Ana Clara T.; VAZ, Lilian F.; SILVA, Maria Lais P. (Org.). *Leituras da cidade*. Rio de Janeiro: Letra Capital: ANPUR, 2013.
- TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. In: **Revista Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, Set-Dez., 2005.